

APRESENTAÇÃO

"The greatest enemy of knowledge is not ignorance, it is the illusion of knowledge."
(Stephen Hawking)

"O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, mas a ilusão do conhecimento."

A revolução científica vivenciada no século XX e início do século XXI promoveu a relativização das certezas e a reconstrução dos saberes em diversas áreas do conhecimento humano. Reputa-se como alicerce dessa revolução o advento do Iluminismo, no século XVIII, cujos expoentes, dentre eles Voltaire, Locke, Montesquieu e Rousseau, passaram a difundir a liberdade e a razão crítica como fundamentos da busca e difusão do conhecimento.

"On ne peut s'intéresser qu'à ce qu'on croit vrai", enunciava Diderot, na crença irresoluta na razão como o instrumento revelador da verdade e da ciência. A racionalidade crítica e a paixão iluminista pela difusão do conhecimento forneceram ao mundo, no final do século XVIII, uma das mais impressionantes obras da ciência, disposta em preciosos 35 volumes: a Enciclopédia. Diderot e D'Alembert, seus organizadores, buscaram nessa monumental obra organizar e sistematizar as principais realizações do pensamento humano em diversas áreas. O processo contínuo de popularização dos saberes científicos passou a propiciar à humanidade a confrontação das crenças e valores vigentes ante um universo de novos conhecimentos, com profundo impacto sobre a ciência e as relações humanas e sociais.

Séculos mais tarde, atribuiu-se igualmente às revistas científicas o mérito de contribuírem com a meta de expansão do conhecimento nas mais diversas áreas do saber, ofertando à sociedade a difusão de novos pensamentos, conceitos, ideias e teorias.

Protagonista desse processo de expansão científica, a Revista ESMAT, veículo consagrado de produção e difusão da ciência e da cultura tocantinense, chega à sua nona edição consolidando-se a passos largos no cenário nacional.

Incluem-se nesta edição artigos produzidos no Projeto Justiça e Direitos Humanos no Tocantins: Desafios e Perspectivas, cujo objetivo foi a ampliação da produtividade acadêmica e profissional do corpo docente da UFT e dos servidores do Poder Judiciário Tocantinense, objetivando a consolidação da capacidade de pesquisa e extensão na área da ciência jurídica e das ciências humanas, vistas sob uma perspectiva interdisciplinar.

Após apurada seleção das produções desenvolvidas no referido Projeto, constam desta Edição os artigos: “Processo administrativo e garantias constitucionais”, de Ângela Issa Haonat; “Correlações entre a justiça restaurativa e a comunicação não violenta com a educação”, de Denilson Barbosa de Castro e Paulo Fernando de Melo Martins; “A cidade de Palmas: a sustentabilidade em questão”, de Suyene Monteiro da Rocha e Gustavo Paschoal Teixeira de Castro Oliveira; “Análise da ação penal contra o major ‘Curio’ e sua importância no contexto da justiça de transição no Brasil”, de Jéssika Larissa dos Santos Moreira e Aline Sueli de Salles Santos; “Direitos humanos: educação, diversidade e emancipação”, de José Wilson Rodrigues de Melo e “Trabalho escravo contemporâneo: a divergência conceitual entre a liberdade de ir e vir e a dignidade de viver”, de Shirley Silveira Andrade.

Incluem-se também nesta edição os artigos “Função política da motivação das decisões judiciais”, de Cynthia Assis de Paula, Geraldo Divino Cabral e Leide Socorro Monteiro Vas; “Marxismo e história social dos direitos humanos”, de Charles de Sousa Trigueiro; “A violação dos direitos humanos no Tocantins causados pelos crimes dolosos contra a vida e a invisibilidade da sua tipificação por classe social, por questão étnico-racial e gênero”, de Cibele Maria Bellezia e Damião Rocha e “Os direitos da personalidade e a liberdade de imprensa: a condenação antecipada do acusado ante a exposição massificada da mídia”, de José Ribamar Mendes Júnior.

Os artigos desta edição evidenciam, de maneira nítida, a perspectiva interdisciplinar da Revista ESMAT, na pretendida harmonização entre a ciência jurídica e os diversos campos das ciências humanas e sociais. A crença nesta oxigenação dos saberes jurídicos tem permitido uma ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais do Direito.

A UFT e o Tribunal de Justiça do Tocantins, em harmoniosa parceria, caminham a passos largos rumo à consolidação de metas comuns de efetivação dos Direitos Humanos, com reflexos significativos na qualificação dos servidores do Judiciário para a oferta de uma melhor prestação jurisdicional. Indo além, comungam da crença enraizada na educação como mola propulsora do progresso científico e da cidadania, em benefício da sociedade tocaninense.

A Revista ESMAT testemunha esse momento histórico de aproximação, cada vez maior, entre o Judiciário e a sociedade tocaninense. Que a paixão de Diderot pela difusão do conhecimento represente o fanal que nos guiará rumo ao cumprimento de nossas metas e à emancipação de nossas potencialidades.

Prof. Dr. Tarsis Barreto Oliveira
Editor Científico da Revista ESMAT